

Fundação Cargill

ANO V N° 19 OUT.NOV.DEZ. 2009

pág.

6 *Participantes do Fura-Bolo e “de grão em grão” comemoram aniversário dos programas*



Alunos e educadores de 135 escolas municipais de diferentes regiões do País e voluntários estão em clima de comemoração. Isso porque os programas da Fundação Cargill chegam a mais um aniversário registrando várias conquistas. Neste ano, o *Programa de Apoio ao Ensino Fundamental Fura-Bolo* completa 10 anos de atividades e o *“de grão em grão”* chega a seu quinto ano.

O *Fura-Bolo* contribui para a melhoria do ensino por meio da literatura infantil e do resgate da cultura

pág.

3 **Entrevista** Para falar sobre os encantos da literatura de cordel e sua aplicação em sala de aula, o *Jornal Fundação Cargill* entrevistou a pesquisadora e educadora Nezite Alencar.

pág.

4 **Comportamento** Como os educadores podem incentivar os pais a formarem filhos leitores.

pág.

9 **Sala do Professor** Empenho, iniciativa e criatividade fazem a diferença dentro e fora da sala de aula, em diferentes localidades.

pág.

12 **Palavra do Voluntário** Novas atividades movimentam as escolas participantes dos Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*. Para isso, voluntários contam com o apoio do *Caderno do Voluntário* e *Apostila do Voluntário*.

popular. Por meio da *Coleção Fura-Bolo* e das diferentes atividades propostas pelo Programa, a Fundação Cargill apoia a formação cultural de alunos da 1ª. à 4ª. série do Ensino Fundamental.

Com o Programa *“de grão em grão”*, a Fundação Cargill colabora para a disseminação do conceito de agricultura familiar e alimento seguro. Voltado ao mesmo público do *Fura-Bolo*, o *“de grão em grão”* também desenvolve ações com os familiares dos alunos.

Continua na página 6 ●●●●

Parabéns a todos

Estamos completando mais um ciclo de realizações dos programas *Fura-Bolo* e *"de grão em grão"*. Trata-se de um momento especial para todos os que trabalham com eficiência e comprometimento dentro e fora da sala de aula das 135 escolas municipais participantes dos programas. Neste ano, comemoramos 10 anos de *Fura-Bolo* e 5 anos de implantação do *"de grão em grão"*.

Educadores, alunos, voluntários e toda a equipe da Fundação Cargill têm muito a comemorar, devido à evolução e às conquistas alcançadas ao longo dos anos, como mostram as principais ações descritas na matéria de capa desta edição do *Jornal Fundação Cargill*.

Em 1999, quando nascia o *Fura-Bolo*, nossas ações beneficiavam 13 mil alunos de escolas municipais de duas cidades. Crescemos com responsabilidade e bom senso, fazendo com que hoje o *Fura-Bolo* e, em um passado mais recente, o *"de grão em grão"* façam parte do dia a dia da comunidade escolar de oito Estados, beneficiando 46 mil alunos.

Para abrilhantar ainda mais essa fase de comemorações, antecipamos uma ótima novidade para 2010. Os programas serão novamente expandidos, logo no início de 2010, abrangendo mais duas cidades: Patrocínio Paulista e Restinga, cidades do interior paulista, região na qual a Cargill detém participação de 63% da usina de álcool Cevasa.

Essas são notícias que fazemos questão de estampar nas páginas do *Jornal Fundação Cargill*. Isso porque elas, assim como as demais que compõem a publicação, espelham o compromisso de educadores, voluntários e equipe da Fundação Cargill com ações que fazem a diferença na vida de milhares de alunos e de comunidades nas quais estamos presentes.

Obrigado a todos e feliz Ano Novo!

Marcelo Martins
Presidente da Fundação Cargill

CURIOSIDADES

A maior parte do planeta Terra é composta por água. São cerca de $\frac{3}{4}$ de água para $\frac{1}{4}$ de terra. De toda essa grande quantidade de água, estima-se que 97,25% é salgada e apenas 2,75% é doce, própria para o consumo. E a maior quantidade de água doce está congelada nos polos e nos topos das montanhas ou está nas profundezas do subterrâneo.

Assim, se a água existente coubesse numa garrafa de 1 litro e tirássemos a água salgada, a quantidade que restaria seria suficiente apenas para encher um copinho de café.

Principais ameaças

Atualmente, a preocupação com a disponibilidade e qualidade da água é mundial. Mais de um bilhão de pessoas não têm acesso à água limpa. Confira os principais fatores que ameaçam a qualidade da água:

Desperdício: diariamente, grande quantidade de água potável é usada para lavar carros, calçadas e para acionar descarga de vaso sanitário. Também há desperdício em banhos, escovação de dentes, lavagem de roupas e vazamentos.

Poluição: a poluição é uma das principais responsáveis pelo risco de escassez de água. Ela é causada, principalmente, pelo acúmulo de lixo e esgoto urbano (industrial e doméstico). A contaminação da água impossibilita o consumo, que pode causar sérios problemas de saúde.

Destruição da natureza: desmatamentos, queimadas e outras intervenções do homem na natureza interferem no clima e nos recursos naturais como a água.

Riqueza do Brasil

O Brasil detém cerca de 12% de toda a água doce do mundo. Os rios brasileiros somam 13% de todo o volume de rios do planeta Terra. O Brasil tem o rio mais longo e de maior volume de água doce do mundo, o Amazonas, com 6.900 km de extensão.

Fonte: *Jornal Super Amigos da Natureza*



Cargill

Fundação Cargill

O Jornal Fundação Cargill é uma publicação trimestral dirigida a educadores e voluntários participantes dos programas sociais da Fundação Cargill, instituições e entidades do Terceiro Setor. Caixa Postal 28704-0 CEP 04948-990 – São Paulo – SP – Tel: (11) 5099-3257 – Fax (11) 5099-3258 www.cargill.com.br – Comitê Editorial: Denise Cantarelli, Aline Machado, Denyse Barreto e Kátia Karam Gonzalez – Direção Editorial: Afonso Champi – Coordenação Editorial e Jornalista Responsável: Lúcia Pinheiro (MTB 18.755) – Conteúdo Editorial: Plural Publicações Corporativas – Design, Editoração Eletrônica e Produção Gráfica: Oz Design
Fotos: Fundação Cargill.





Nosso entrevistado

Os encantos da literatura de cordel

Cantorias, poesias e repentes fazem da literatura de cordel uma das principais manifestações da cultura brasileira. Para falar sobre o tema, o Jornal Fundação Cargill entrevistou Nezite Alencar, pesquisadora, escritora e membro da Academia dos Cordelistas do Crato, no Ceará. Entre os livros escritos por Nezite estão três títulos que fazem parte da Coleção Fura-Bolo, da Fundação Cargill.

Jornal Fundação Cargill – Como podemos definir literatura de cordel e qual sua origem?

Nezite Alencar – Podemos definir o cordel como poesia popular, narrativa, impressa, cuja estrutura obedece a métrica e rimas determinadas. A literatura de cordel era conhecida na Europa desde o século XV, tendo na Alemanha sua origem mais remota. Era chamada de *folhas volantes* ou *folhas soltas*. Chegou ao Brasil por meio dos colonizadores portugueses no século XVII. Mas apenas no final do século XIX (1890) surgiu no Nordeste, onde se fixou como cultura regional.

JFC – Quais as principais manifestações?

NA – A cantoria é muito difundida no momento, por meio de grandes festivais ou da televisão. Mas a poesia escrita ou de *bancada*, como se chama no Nordeste, está em expansão, inclusive ganhando espaço em editoras tradicionais e nas universidades.

JFC – Quais os principais temas tratados pela literatura de cordel?

NA – A temática cordelista é muito ampla. Temos o cordel heroico, o fantástico, o satírico, o religioso, o histórico, o político, o erótico, o de amor e o que narra desastres, crimes, acontecimentos mundiais e também o ciclo dos contos maravilhosos.

JFC – Qual o papel da xilogravura?

NA – A xilogravura ilustra a capa do cordel apresentando aspectos do seu conteúdo. Há um século ela aparece na maior parte dos cordéis editados no Nordeste, se constituindo parte integrante destes e lhes proporcionando maior valor artístico.

JFC – Qual a estrutura mais simples dos versos da literatura de cordel?

NA – A estrutura mais simples é a sextilha, ou seja, a estrofe de seis versos de sete sílabas poéticas, com rimas alternadas.

JFC – Como a literatura de cordel pode ser utilizada em sala de aula?

NA – O cordel está sendo cada vez mais usado como ferramenta didática. Muitos projetos existem hoje nas

escolas com a intenção de difundir a literatura de cordel. Assim, editoras tradicionais já estão apostando no cordel didático ou paradidático, como forma prazerosa de veicular o conhecimento nas diversas áreas de ensino. A literatura de cordel tem sido também utilizada com sucesso nos projetos de alfabetização de jovens e adultos.

JFC – E quanto à utilidade para a formação de leitores e reafirmação da cultura nacional?

NA – O cordel atrai leitores por ser um texto agradável e de fácil compreensão, que encanta por sua quase musicalidade. Desperta atualmente grande interesse nos meios acadêmicos como expressão viva da cultura popular.

Cultura nordestina na Coleção Fura-Bolo

Nezite Alencar é uma das autoras que participam da Coleção Fura-Bolo.

No volume 1, a escritora e educadora assina o texto *Provérbios e Ditos Populares* (páginas 10,11 e 12). No volume 3, há o cordel *Lampião e Maria Bonita*, de autoria de Nezite. Confira um trecho do texto de literatura de cordel, publicado na página 33:

*Leitor amigo, estes versos
É com emoção que faço
Pra falar do nordestino
De alma e nervos de aço,
Que de pacato vaqueiro
Tornou-se o rei do cangaço.*



Comportamento

Pais formam filhos leitores

No cotidiano, pequenas atitudes dos pais podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura do filho. “O estímulo familiar e o incentivo de adultos leitores exercem enorme influência nas crianças. Por isso, é importante estimular o filho a ler. Também é ótimo compartilhar com ele as leituras e conversar sobre o que está lendo, fazendo comentários positivos, valorizando a leitura. Os pais podem perguntar sobre o enredo, os personagens, o que a criança acha que irá acontecer, como a história

terminará, o que acha sobre a atitude dos personagens, qual sua parte favorita etc. A criança perceberá o real interesse e poderá ser auxiliada no entendimento do texto”, explica Kátia Karam Gonzalez, consultora pedagógica do *Programa Fura-Bolo*.

Para estender o estímulo à leitura para a vida familiar dos alunos, o que fortalece o trabalho realizado na escola, é importante que os educadores orientem os familiares sobre como as crianças podem ser incentivadas.



Foto: StockXCHING

Segundo Kátia, o dia de reunião com os pais é um bom momento para conscientizá-los sobre a importância da leitura e o papel que eles devem desempenhar. Juntos, pais e professores, podem conseguir um resultado muito melhor. A introdução do tema leitura, durante a reunião, pode iniciar com uma técnica de sensibilização, como uma música ou uma poesia, e depois podem ser apresentadas aos pais algumas orientações. Confira algumas dicas da pedagoga Kátia:

1. Falar sobre o livro escolhido

Ao apresentar o livro ao filho, os pais devem falar sobre o autor, o ilustrador, a editora e o título. Incentivar a criança a pensar sobre o porquê do título, a imaginar o que acontecerá na história. Quando ela estiver lendo, pedir que fale sobre as ilustrações, os personagens, o que imagina que acontecerá na história etc.

2. Prática regular

Os pais devem procurar ler com seu filho todos os dias da semana ou pelo menos três vezes por semana.

3. Escolha do momento adequado

Encontre um lugar calmo e um momento adequado para a leitura. Geralmente, a maioria dos pais prefere a hora de dormir, quando as crianças estão mais tranquilas.

4. Ler em voz alta

Esse ato ajuda as crianças a se tornarem bons leitores, pois oferece um modelo de adulto leitor, mostrando como se lê, numa relação de leitor para leitor, auxiliando-as a perceber as pausas, o ritmo, a velocidade, a entonação etc.

5. Dar o exemplo

Ações significam mais que palavras. Quando os filhos veem os pais lendo livro, revista ou jornal, vão querer seguir o exemplo.

6. Exponha, apresente o livro

Em momento algum os pais devem obrigar o filho a ler. Os pais devem escolher um livro da preferência do filho e lê-lo para ele. O adulto deve procurar agir de forma natural, rindo, fazendo comentários baixinho como se estivesse falando sozinho etc. Isso vai deixar a criança curiosa. Quando terminar de ler, o livro não deve ser oferecido à criança, mas colocado em um lugar visível, onde ela possa alcançar. É essencial expor o livro e não impor! Isso também pode ser feito com jornal. O importante é saber escolher o que vai ler.

7. Variedade

As crianças precisam conhecer e identificar vários tipos de texto. Exemplos: livros só com figuras (ilustrações), revistas, histórias em quadrinhos, poesias, jornais etc.



Foto: StockXCHNG

8. Leitura é prazer

A leitura precisa ser algo prazeroso, não pode ser cansativa. Por isso a importância de escolher uma boa história, que desperte o interesse. Se isso não ocorrer, a criança não deve ser obrigada a ler. Os pais devem tentar em outra oportunidade.

9. Visitas a bibliotecas e livrarias

Os pais devem incentivar no filho o hábito de frequentar bibliotecas, livrarias e bancas de jornal. Durante as visitas o adulto pode mostrar interesse manuseando livros e revistas na presença da criança. Também é importante incentivar a criança a retirar livros em Bibliotecas Públicas. Com o auxílio do bibliotecário, fica fácil ensinar a criança como solicitar livros emprestados.

10. A criança lê para o adulto

Ao pedir que o filho leia para eles, os pais mostram confiança na criança e interesse pelo livro que ela escolheu para ler. É importante ser paciente e não corrigir a criança. O adulto deve ser positivo, fazer elogios. Caso a criança demonstre cansaço, o melhor é propor uma pausa. Ao final, comentar a história também é estimulante. Essas atitudes são muito importantes para que a criança se sinta confiante para uma próxima leitura.

Parabéns para os programas da Fundação Cargill

O Programa Fura-Bolo completa uma década de contribuição para a melhoria do Ensino Fundamental. Desde 1999, o Programa, por meio da literatura infantil, atua no resgate da cultura popular, em parceria com Prefeituras e Secretarias Municipais de Educação. Há 10 anos, a *Coleção Fura-Bolo*, composta por livros produzidos especialmente para o Programa, faz parte das atividades realizadas por centenas de educadores e milhares de alunos, dentro e fora da sala de aula, da rede de ensino municipal de oito Estados.

Depois do sucesso do *Fura-Bolo*, em 2004, a Fundação Cargill ampliou suas ações nas escolas municipais, implantando o Programa “*de grão em grão*”, que tem como objetivo transmitir conceitos sobre agricultura familiar e alimento seguro. São cinco anos de atividades que mobilizam a comunidade escolar em torno do Programa, que aborda desde o plantio até o preparo de alimentos, por meio da implantação de hortas escolares. Uma abordagem que também chega aos familiares dos alunos, por meio de palestras promovidas pelo projeto *Como montar uma horta em casa*.

Confira alguns dos principais fatos que marcaram os 10 anos do Fura-Bolo e os 5 anos do “de grão em grão”.

1999

- Implantação do Programa *Fura-Bolo* nos municípios de Mairinque (SP) e Ilhéus (BA): 9 escolas; 13 mil alunos beneficiados; 380 professores treinados; 33 voluntários (funcionários da Cargill). *Coleção Fura-Bolo*: 8 livros, de autoria de Ricardo Azevedo.



2000

- O *Fura-Bolo* passa a atender 11 municípios, 30 mil alunos, treina 1000 professores e reúne 140 voluntários. No mesmo ano é lançado o *Jornal Fura-Bolo*.



2001 / 2002

- O *Fura-Bolo* passa a atender 14 municípios.

2004

- Implantação do Programa “*de grão em grão*”, com a construção de hortas em mais de 100 escolas municipais, beneficiando cerca de 40 mil alunos. O material pedagógico do Programa é composto por dois livros e proposta de atividades para os professores de 1ª à 4ª série.



Proposta de atividades para professores

- O *Jornal Fura-Bolo* ganha os prêmios nacional e regional da ABERJ - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria *Boletim Externo*.

- Lançamento do livro *Cultura da Terra* para alunos da 4ª série.



Livros para alunos

2005

• Lançamento do primeiro manual desenvolvido para as merendeiras das escolas participantes do Programa “de grão em grão”.

• **Programa “de grão em grão”:** Prêmio ABERJ – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria Relacionamento com a Comunidade. Prêmio ECO, concedido pela Câmara Americana de Comércio de São Paulo, na categoria Comunidade. Título de Desempenho Comunitário Empresarial, em Uberlândia (MG). Troféu UNEDI Solidária, concedido pela União do Distrito Industrial de Uberlândia (MG). Lucas do Rio Verde (MT) e Uberlândia (MG) recebem o prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, da ONG Apoio Fome Zero.

• **Programa Fura-Bolo:** cidade de Ponta Grossa (PR) ganha pelo segundo ano consecutivo o Selo Social. Selo de Empresa Cidadã – Câmara de Dirigentes Lojistas de Uberlândia (MG).

• **Fundação Cargill:** por meio dos Programas Fura-Bolo e “de grão em grão”, recebe o Troféu Empresa Cidadã, no 14º Fórum de Cidadania Empresarial.



• Programa “de grão em grão” lança mais dois livros para 2ª. e 4ª. séries, quatro cadernos de atividades para os alunos e quatro propostas de atividades para o professor.

• Lançamento do *Jornal Fundação Cargill*

• Novos manuais para as merendeiras do Programa “de grão em grão”



2006

• Lançamento do módulo II da *Coleção Fura-Bolo*, com novos textos, escritores e ilustradores.

2007

• Depois do lançamento dos manuais *Como montar uma horta em casa*; *Sua cozinha sem segredos* e *Da horta à mesa*, a Fundação Cargill distribui às merendeiras uma nova edição do manual *Da horta à mesa*. E, em apoio ao movimento *Todos pela Educação*, distribui para as famílias e todas as escolas participantes dos programas o calendário *Cuide da educação do seu filho*.



2008

• Lançamento do 5º manual desenvolvido para as merendeiras.

Novo formato das capacitações dos educadores, passando a chamar *Encontro de Formação Continuada*, incluindo palestra motivacional durante o treinamento do Programa Fura-Bolo. Promoção do concurso de redação *De que maneira o Programa Fura-Bolo auxilia no desenvolvimento da prática pedagógica?*, com a participação de professoras de 144 escolas participantes do Fura-Bolo.

• Novos layout e estrutura editorial do *Jornal Fundação Cargill*, com impressão em papel reciclado.



2009

• Lançamento do livro *O Brasil de todos nós: o livro de folclore da Cargill*, para alunos da 4ª série, e do *Caderno do Voluntário*.

• Concurso em comemoração aos cinco anos do Programa “de grão em grão”, para o qual filhos de funcionários da Cargill desenvolveram histórias em quadrinhos sobre o tema: *Festa na horta: o Mr. grão em grão está fazendo 5 anos*.

• Concurso em comemoração aos dez anos do Programa Fura-Bolo, com elaboração de desenhos e poesias sobre o tema: *Uma história de folclore diferente*, para os 46 mil alunos das escolas participantes do Programa.



Cantinho da Leitura

Lebrando que o texto *Lampião e Maria Bonita* da *Coleção Fura-Bolo* é literatura de cordel, da escritora Nezite Alencar (**leia na página 3**), indico sua *Coleção Cordel*, da Paulus Editora. A prestigiada autora elaborou quatro volumes: *Afro-Brasil em cordel*, *Canudos, o movimento e o massacre em cordel*, *Cidadania em ritmo de cordel* e *A Inconfidência Mineira em cordel*, abordando



temas importantes, como valorização do homem, sua história de vida e a pluralidade cultural, por meio de versos, com métrica e rimas constantes, que auxiliam na compreensão dos fatos e são agradáveis de ler, ouvir ou cantar. É possível trabalhar a literatura de cordel em sala de aula, por meio da leitura em voz alta, de pesquisas em livros, revistas, jornais e sites e também por meio de narrativas populares dos familiares e amigos. A partir daí, o educador pode instigar seus alunos a criarem cordéis. Vale a pena conhecer essa coleção!

Pensando no aspecto lúdico de trabalhar o folclore, a cultura popular, apresento o livro *Com a pulga atrás da orelha...*, da escritora Christiane Gribel, da Editora Salamandra. De uma maneira cativante, a autora apresenta aos leitores algumas frases populares e engraçadas que são usadas no cotidiano, como *Pensar na morte da bezerra* e *Onde é que fui amarrar meu burro?*, cujo significado é diferente do utilizado literalmente. Ela elabora o texto encadeando uma expressão em outra, despertando a curiosidade do leitor e



fazendo-o pensar no sentido da frase apresentada. As divertidas ilustrações são de Ivan Zigg, que merecidamente recebeu o Prêmio Jabuti 2004. A autora também já ganhou o Prêmio Jabuti de Autora-revelação e possui outros ótimos livros como *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*, no qual faz uma crítica divertida à maneira de se trabalhar a redação.

Kátia Karam Gonzalez, consultora pedagógica do Programa Fura-Bolo

dica de receita

Confira duas receitas enviadas ao *Jornal Fundação Cargill* por educadores e alunos da Escola Municipal Franklin Delano Roosevelt, do Guarujá (SP).

Suco de beterraba

O que você precisa

- 1 beterraba cozida
- 1 limão com casca
- 1 litro e meio de água
- 6 colheres de açúcar

Modo de preparo

Bater no liquidificador e coar.



Manjar de beterraba

O que você precisa

- 2 latas de água do cozimento da beterraba
- 1 lata de suco de laranja ou mexerica
- 10 colheres de açúcar
- 1 beterraba cozida
- 8 colheres de maisena

Modo de preparo

Misture os ingredientes, leve ao fogo, até engrossar. Coloque a mistura em uma forma de pudim e leve à geladeira.



Erramos

Na edição 18 do *Jornal Fundação Cargill*, o modo de preparo da receita *Ovos com legumes* foi publicado incorretamente. Veja abaixo a receita correta:

O que você precisa

- 1 colher de sopa de salsa picadinha
- 4 colheres de sopa de iogurte
- 200 gramas de legumes variados cozidos e picados
- 2 ovos cozidos
- Pimenta-do-reino
- Sal

Modo de preparo

Escorrer bem os legumes e colocar numa vasilha. Descascar os ovos, cortar em fatias e dispor sobre os legumes. Bater o iogurte com a salsa. Temperar com sal e pimenta. Despejar sobre os legumes e ovos. Servir o prato bem frio.

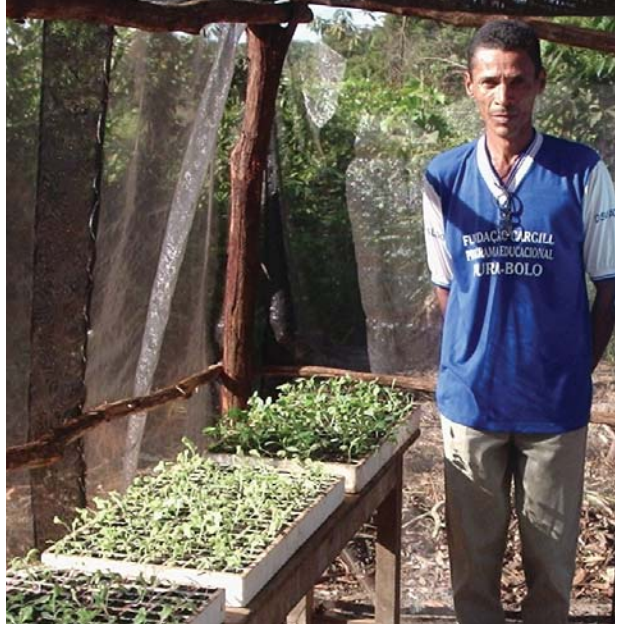
Fonte: www.livrodereceitas.com

Exemplo de participação em Balsas

Os Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”* contam com um forte aliado na cidade de Balsas (MA). Trata-se do professor Oswaldo Santos e Silva, conhecido entre educadores e alunos como professor Louro.

O professor Louro é um guardião dos programas na Escola Municipal Major Celso Coelho, na qual leciona para alunos da 1ª. à 4ª. série. Além das atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, o educador é o coordenador da sala de leitura da escola e um grande incentivador do desenvolvimento da horta escolar.

A sala de leitura, organizada por ele, conta com sua colaboração diária, assim como a horta, para a qual o professor criou um viveiro de mudas de hortaliças e legumes, substituindo o método do cultivo em bandejas.



Professor Louro: dedicação aos programas da Fundação Cargill

“Os programas da Fundação Cargill são ricos e beneficiam toda a comunidade. O *“de grão em grão”*, por exemplo, já incentivou dois alunos a cursar a escola agrícola da cidade”, conta o professor.

sala do professor

Destaque para os programas em desfiles



Ilhéus, BA
Grupo Escolar Jabes Ribeiro:
desfile representando o Programa *“de grão em grão”*



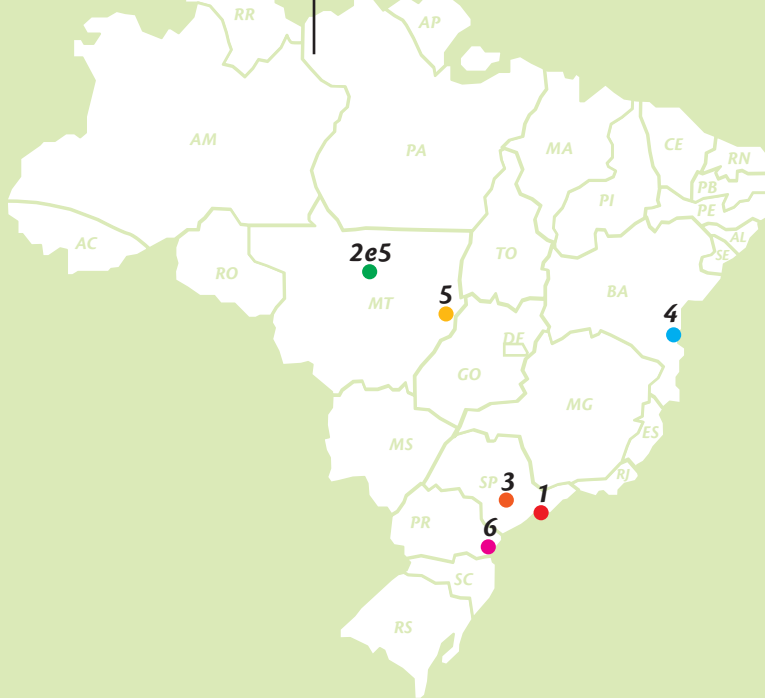
Guarujá, SP
Escola Municipal Vereador Afonso Nunes:
desfile representando os Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*

Educadores e alunos das cidades de Ilhéus (BA), Porto Ferreira (SP) e Guarujá (SP) destacaram os Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*, durante as comemorações da Independência do Brasil, em desfiles que marcaram o dia 7 de Setembro. Confira nas fotos alguns momentos.



Porto Ferreira, SP
Escola Municipal Noraide Mariano:
desfile representando o Programa *Fura-Bolo*

GIRO NAS ESCOLAS



1

Oficina Culinária

Os alunos da Escola Municipal Franklin Delano Roosevelt, do **Guarujá (SP)** ●, participaram ativamente da *Oficina Culinária*, na qual várias receitas foram testadas, provadas e aprovadas (*veja Dica de receita na página 8*). Além de produtos da horta escolar, como couve, as crianças prepararam pratos e sucos de frutas.



3

Fura-Bolo em Porto Ferreira

O Programa *Fura-Bolo* foi um dos destaques da FEIFE - Feira Industrial e Comercial Ferreirense, que aconteceu em julho na cidade de **Porto Ferreira (SP)** ●. No estande da Cargill, voluntários apresentaram o Programa aos visitantes, a *Coleção Fura-Bolo* e as atividades realizadas. Todos demonstraram interesse e satisfação em saber que em Porto Ferreira há um trabalho voluntário voltado para estimular o prazer pela leitura e divulgação da cultura popular.



2

Escritores mirins

Na Escola Municipal de Educação Básica Belo Ramo, de **Sinop (MT)** ●, os alunos usaram seu talento e aprendizado para produzir os livretos *O folclore* e *A triste história do maracujá*. Parabéns!



4

Agradecimento em Ilhéus

Em agradecimento ao empenho da equipe da Fundação Cargill e dos voluntários, a diretora Maria da Glória dos Santos, da Escola Areia Branca (Japu II), de **Ilhéus (BA)** ●, enviou a seguinte mensagem:

Por que as crianças acreditam em fadas e Papai Noel e gente grande não? Outros dizem que a vida não tem sentido. Que a vida apenas é coisa profunda!!! Sim, acreditamos na profundidade da vida quando podemos contar com pessoas comprometidas com a felicidade, com o crescimento do outro.

Agradecer o gesto de carinho que mostrastes para conosco e nossos alunos, num momento em que não sabíamos como fazer para implementar nosso projeto, é muito pouco. Onde passarmos, levaremos conosco a imagem e os nomes de companheiros que, assim como nós, estão preocupados com o aprender a aprender das nossas crianças. Obrigada. O grupo gestor, professores, pais e alunos da Escola Nucleada Japu II agradecem e pedem ao Deus da vida que os ilumine sempre.

6

Lendas e receitas

Com empenho e criatividade, educadores e alunos de **Paranaguá (PR)** ● realizaram trabalhos baseados nos Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*.



Alunos da Escola Municipal Professora Francisca produziram o livreto ilustrado *Lendas Parnanguaras*.



Alunos da Escola Municipal Professor Randolfo Arzua registraram desde o cultivo da cenoura na horta escolar até a preparação de pratos com o legumes e outros produtos cultivados, no livro *“de grão em grão”* receitas.

5

Cultivo e colheita

Os alunos e educadores de **Sinop (MT)** ● e **Três Lagoas (MS)** ● continuam colhendo os bons resultados do Programa *“de grão em grão”*. Confira nas fotos:

Em Três Lagoas (MS), alunos e educadores comemoram a boa colheita de alface.



Alunos da Escola Municipal Rodrigo Damasceno, de Sinop (MT), realizam plantio de beterraba e colheita de alface.

Palavra do Voluntário

Novas iniciativas nas escolas

Os voluntários dos Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*, em Ilhéus (BA), incluíram em suas visitas às escolas uma nova atividade. Desde o início do segundo semestre letivo de 2009, as crianças são convidadas a participar de um jogo de perguntas e respostas sobre o conteúdo da *Coleção Fura-Bolo* e dos livros do Programa *“de grão em grão”*. “O objetivo do jogo é ampliar o interesse dos alunos sobre os

acertam as respostas são premiados com um chocolate ou lápis da Cargill. A iniciativa, segundo a coordenadora, incentiva o trabalho dos voluntários e a utilização dos materiais dos programas pelos alunos.

Todos os voluntários da Cargill contam com ferramentas de apoio oferecidas pela Fundação Cargill, para a realização de diferentes atividades nas escolas nas



Voluntária faz jogo de perguntas com alunos da Escola Municipal Heitor Dias, em Ilhéus (BA)

materiais dos programas, além de incentivar a leitura dos livros e promover uma maior integração dos voluntários com as crianças e com os educadores”, explica Milene Lordelo, coordenadora dos voluntários de Ilhéus.

Para a brincadeira educativa, os voluntários elaboram um total de 80 questões, sendo 20 para cada série e dez de cada programa. A atividade atrai os alunos e aqueles que



Apostila do Voluntário: sugestões de atividades diversificadas



Caderno do Voluntário: orientações básicas sobre voluntariado e programas da Fundação Cargill

quais atuam. Além do *Caderno do Voluntário*, que traz informações e orientações gerais sobre voluntariado e programas da Fundação Cargill, toda a equipe deve consultar a *Apostila do Voluntário*. Nela estão reunidas diversas sugestões de atividades, criadas de acordo com os princípios e objetivos dos Programas *Fura-Bolo* e *“de grão em grão”*.